

ESTUDO MICROBIOLÓGICO FECAL DE LINHAGENS DE CAMUNDONGOS, DE ESTIRPES DE E. COLI E DO MEIO AMBIENTE EM BIOTÉRIOS

Clarice Yukari Minagawa¹, S. T. Sakata, G. D. Freitas, N. L. Souza, A. M. Moreno, N.
R. Benites, P. A. Melville
CEMIB/ UNICAMP

Resumo

Os camundongos têm sido muito utilizados na experimentação, devendo sua qualidade microbiológica ser mantida, para evitar que eles adoeçam ou morram, transmitam zoonoses e para que os resultados dos experimentos sejam confiáveis. A *Escherichia coli* faz parte da microbiota entérica dos mamíferos e as estirpes patogênicas possuem fatores de virulência. Este trabalho teve como objetivos: analisar as microbiotas bacteriana e fúngica das fezes dos camundongos Swiss, C57BL/6, BALB/c, C3H/HePas, C3H/HeJ, MDX e YCx43, verificando se existem diferenças entre elas; avaliar a suscetibilidade “in vitro” aos antimicrobianos das *E. coli* isoladas; verificar resistência a múltiplos antimicrobianos nas *E. coli* isoladas; pesquisar os fatores de virulência das *E. coli* isoladas; identificar os microrganismos dos ambientes em que os animais são mantidos. Coletou-se fezes dos camundongos, semeando-os nos meios BHI, ágar sangue de carneiro 5%, ágar MacConkey e ágar Saboraud dextrose. Foi realizado o antibiograma e PCR das *E. coli* e a cultura de “swabs” da mesa, maçaneta de porta e exterior das luvas dos funcionários. As linhagens apresentam microbiotas fecais diferentes; as estirpes de *E. coli* são diferentes em cada linhagem e apresentam resistência a múltiplos antibióticos, as estirpes de *E. coli* não são patogênicas, as bactérias das salas do biotério não foram influenciadas pela microbiota fecal dos camundongos.

Palavras-chaves

E. Coli. Camundongo. Biotério.

¹ E-mail: cymingawa@yahoo.com.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.